Editorial

Hoje, trabalhar o ensino de ciências se tornou uma tarefa de múltiplas facetas. As necessidades de valorizar a prática didático-pedagógica, contextualizar os saberes científicos à luz do ambiente sociocultural do aluno, relacionar os diferentes saberes intra e interdisciplinarmente, instigar a curiosidade, o interesse e a formação do aluno a partir da alfabetização científica e, dentre outras ações, mediar os processos de ensinagem a partir de ambientes propícios à autonomia e à argumentação crítica do aluno têm feito pesquisadores de diversas áreas das ciências pensar e repensar em estratégias de ensino e de formação vinculadas à educação.

Socializar pesquisas e relatos de experiências que fundamentam e qualificam a prática pedagógica na educação básica, buscando corroborar com ações docentes e discentes vinculadas ao ato de ensinar e aprender, é uma forma de valorizar a ação pedagógica e intensificar a publicação de pesquisas acadêmicas com este viés. Nesta perspectiva, o volume 2, número 1, de 2019, da Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática (RBECM), do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo, apresenta dez artigos que motivam a prática pedagógica, qualificam o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem e instigam a formação e o aperfeiçoamento pedagógico.

Isadora Finger e Everton Bedin, no artigo intitulado "A contextualização e seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem da ciência química", refletem como a arte de contextualizar é utilizada no ensino de química e como ela pode impactar na postura, no aprendizado e na conexão dos saberes contextuais aos conteúdos científicos via participação ativa do estudante em sala de aula.

No artigo "Atividades construtivistas diversificadas para introdução à Química: um estudo em uma escola da Amazônia ribeirinha", Jesus Cardoso Brabo e Vital Júnior de Oliveira Souza apresentam e discutem a estrutura e a aplicação de um conjunto de atividades didáticas inspiradas em diferentes estratégias, oriundas de sugestões didáticas de diversas pesquisas contemporâneas sobre o processo de ensino-aprendizagem em Química.

https://doi.org/10.5335/rbecm.v2i1.

"Análise de rótulos de suplementos alimentares em aulas de Química: uma atividade de ensino CTS" é o artigo de Amanda Torres Vieira da Costa e Jorge Cardoso Messeder, no qual se apresenta uma atividade de ensino CTS por meio da análise de rótulos de suplementos alimentares, com o objetivo norteador de auxiliar o professor na tarefa de avigorar ou renovar seus conhecimentos sobre temas químicos e suas relações com o trinômio Química-saúde-sociedade.

Os autores Camila Boszko e Roque Ismael da Costa Güllich, no artigo "Estratégias de ensino de ciências e a promoção do pensamento crítico em contexto brasileiro", apresentam uma análise crítica dos referencias brasileiros que discutem a promoção do pensamento crítico, uma vez que julgam importante analisar estratégias de ensino utilizadas no Brasil para ensinar Ciências, no sentido de criar subsídios para facilitar a compreensão acerca das possibilidades de promoção deste pensamento, bem como de seus desdobramentos no desenvolvimento curricular e em processos de formação de professores.

A pesquisa intitulada "Determinação da qualidade de vinhos artesanais produzidos na mesorregião do Noroeste Rio-Grandense", de Natália Ambrósio, Luciana Dornelles Venquiaruto, Rogério Marcos Dallago, Rozelaine de Fatima Franzin, João Carlos Krause, Bethina Pascuetti Tres e Nadia Ligiamara Dewes Nyari, objetivou conhecer a realidade da qualidade de vinhos artesanais comercializados em feiras de produtores ou adquiridos diretamente em propriedades rurais, dando-se ênfase, em análises físico-químicas, a determinados parâmetros, como teor alcoólico e acidez total de vinhos tintos e brancos produzidos e comercializados na mesorregião do Noroeste Rio-Grandense.

Fabio Colins, Patrícia Pena Moraes e Arthur Gonçalves Machado Júnior, no artigo "Prática pedagógica integrada de alfabetização matemática e literatura infantil", refletem sobre o ensino integrado de alfabetização matemática e alfabetização linguística por meio da literatura infantil, no que concerne, especificamente, ao ensino de geometria, em uma turma multisseriada composta por alunos de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental.

Em um viés tecnológico, o artigo "A construção de narrativas digitais por professores de Ciências: análise de uma experiência de formação mediada pelas tecnologias", dos autores Vanessa Aparecida Schumann Santos, Alessandra Rodrigues e Mikael Frank Rezende Junior, apresenta e analisa quatro encontros que constituíram uma experiência de formação, cujo foco foi o desenvolvimento de narrativas digitais por professores de ciências de uma escola da rede particular no

sul do estado de Minas Gerais, a fim de promover a reflexão dos docentes sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), tendo como ponto de partida a questão: "Tenho um tablet. E agora?".

O artigo "Conhecimento pedagógico do conteúdo no ensino de geometria elementar: conceito de medida", dos autores Débora Silva de Lara e José Carlos Pinto Leivas, traz um recorte de uma dissertação de mestrado que teve por objetivo analisar quais contribuições um espaço de formação continuada de professores de Matemática pode proporcionar à construção do conhecimento pedagógico do conteúdo de geometria elementar.

Os autores Kérly Alessandra Rosa Denkio Silva, Clóvia Marozzin Mistura e Elisabeth Maria Foschiera, no artigo "Educação não formal: atividades experimentais em uma cooperativa de catadores", trazem reflexões sobre um projeto de extensão que possibilitou aos cooperados (trabalhadores da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente) o acesso a alguns conceitos científicos da área de Ciências Naturais.

No artigo "O jogo digital *on-line* e as funções cognitivas de atenção e memória em matemática, um estudo em neurociências", dos autores Sindia Liliane Demartini da Silva e Nilce Fatima Scheffer, apresenta-se um produto educacional que trata dos jogos digitais *on-line*: Space Race e Batalha Matemática, os quais oferecem estratégias para o desenvolvimento das funções cognitivas humanas.

Diante do exposto, acreditamos que este volume da RBECM contempla um acervo significativo e rico de ações e meios que valorizam a prática didático-pedagógica, contextualizam os saberes científicos à luz do ambiente sociocultural do aluno e, dentre outros processos, mediam a ensinagem de múltiplas formas a partir de ambientes propícios à construção da autonomia e da argumentação crítica no sujeito. Portanto, indicamos a leitura e parabenizamos, pelo excelente trabalho, o grupo de professores responsável pela revista.

Everton Bedin

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e

Matemática da Universidade Luterana do Brasil

José Claudio Del Pino

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul